

Dissidência nacionalista

BRASÍLIA — Apenas três senadores de partidos aliados do governo estão desobedecendo a orientação de suas lideranças e apresentando emendas às propostas de reforma da Constituição. São os que fazem parte do grupo dos nacionalistas, preocupados com a abertura da economia. Lúcio Alcântara (PSDB-CE) e Josphat Marinho (PFL-BA) apresentaram mais emendas que o PT e o PDT somados, para restringir a entrada de capital estrangeiro no setor de mineração e navegação de cabotagem.

“Não recebi nenhuma ordem. E nem aceitaria qualquer tipo de imposição que restringisse minha liberdade parlamentar”, disse Marinho. Já o senador Antônio Carlos Valadares (PP-SE) anunciou ontem que apresentará emenda garantindo que a Petrobrás fique fora do programa de privatização. O senador teme que “razões de Estado” levem no futuro o presidente a incluir a estatal no rol das empresas estatais a serem vendidas.

Para Lúcio Alcântara, o Senado deve aperfeiçoar a reforma constitucional. Uma das emendas que apresentou dá tratamento tributário, fiscal e trabalhista diferenciado para as empresas nacionais de navegação de cabotagem. “Incentivos são importantes para competir com as empresas estrangeiras”, alegou. Lúcio propôs também que a venda de estatais do setor de mineração, caso da Companhia Vale do Rio Doce, só seja feita com autorização do Congresso.